



PLANO DE MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Lista de siglas

AE – Aprendizagens essenciais

AEAF – Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

AO – Assistente Operacional

ASE - Ação Social Escolar

AT – Assistente Técnico

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

CP – Conselho Pedagógico

CT – Conselho de Turma

DT – Diretor de Turma

E@D – Ensino a Distância

EB1 – Escola Básica do 1º ciclo

EE – Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PES – Promoção e Educação para a Saúde

PISA – *Programme for International Student Assessment*

PRA – Plano de Recuperação das Aprendizagens

PT – Professor Titular

QVE – Quadro de Valor e Excelência

REEI – Rede de Escolas Interculturais

REPA – Relatório de Escola das Provas de Aferição

RIPA – Relatório Individual das Provas de Aferição

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

Índice

1. Introdução
2. Identificação do plano
3. Contextualização
 - 3.1. Caracterização do Agrupamento
 - 3.2. Identificação de necessidades e sua relação com o plano
4. Planeamento do plano
 - 4.1. Finalidades do plano
 - 4.2. Objetivos gerais
 - 4.3. Intervenientes e destinatários
 - 4.4. Critérios gerais de avaliação
 - 4.5. Plano de Ação
 - 4.5.1. Medidas a implementar
 - 4.5.1.1. Ações específicas previstas no Plano 23 | 24 Escola+ (continuação da sua implementação)
 - 4.5.1.2. Ações implementadas no Agrupamento
 - 4.5.1.3. Ações de Melhoria no âmbito do Projeto – TEIP 4
 - 4.5.2. Calendarização
 - 4.5.3. Acompanhamento, monitorização e avaliação

1. Introdução

O Plano de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar e Recuperação das Aprendizagens encontra-se alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento e apresenta um conjunto de medidas adotadas pela escola, dirigidas à promoção do êxito escolar de todos os alunos e, sobretudo, no combate às desigualdades.

Neste Plano constam um conjunto de medidas para a promoção do sucesso escolar e recuperação das aprendizagens dos alunos, assim como da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, de organização escolar, recursos de apoio e dimensão comunitária. Neste sentido, manter-se-ão as boas práticas já implementadas em anos transatos, sendo ainda de considerar as ações prioritárias aprovadas no âmbito do Plano de Melhoria TEIP 4, de forma a garantir o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Este Plano beneficia também, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação dos anteriores Planos de Recuperação das Aprendizagens, que vigoraram entre os anos de 2021 e 2024, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações, como ao nível da sua implementação e monitorização.

Os princípios deste Plano norteiam-se, ainda, pelo Plano “Aprender Mais Agora” aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro, que se cruza com as prioridades do Projeto Educativo.

2. Identificação do plano

Neste Plano constam todas as medidas implementadas no Agrupamento dirigidas à promoção do êxito escolar de todos os alunos, em prol de uma educação integral, estimulando o bem-estar dos alunos e promovendo uma abordagem inovadora e inclusiva, tendo sempre presente o lema do PEE “Preparar os cidadãos do futuro: Autónomos, competentes e participativos”.

3. Contextualização

3.1. Caracterização do Agrupamento

Criado no ano de 2000, o AEAJ tem como sede a Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé e integra um Jardim de Infância (Sambade) e a Escola Básica do 1º Ciclo (EB1) onde funciona também o ensino Pré-Escolar de Alfândega da Fé. Na escola sede funcionam o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

Localiza-se no Concelho de Alfândega da Fé, que pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro.

O Agrupamento inscreve a sua intervenção pedagógica numa área geográfica de cerca de 322Km², abrangendo atualmente 12 freguesias eminentemente rurais, com uma população estimada em 4.324 habitantes, segundo os últimos dados disponíveis. A população escolar é anualmente contabilizada, mas importa referir que à semelhança do movimento demográfico do próprio concelho também ela tem sofrido anualmente uma redução significativa.

O meio económico onde se insere o Agrupamento caracteriza-se pelo predomínio do setor primário, seguindo-se-lhe o terciário e por último o secundário, fatores que em parte determinam um significativo índice de apoios no âmbito da ASE.

O empobrecimento da população assumiu, ao longo dos tempos, um papel importante no aparecimento do fenómeno emigração, que seduz ainda hoje um grande contingente da sua população ativa. Da mesma forma, a baixa natalidade verificada é um flagelo que, associada ao fenómeno emigratório, tem contribuído para uma forte diminuição da população e consequentemente da população escolar. A diminuição da população em geral e a existência de menos população jovem está a ter impacto na população em idade escolar, verificando-se que o Agrupamento de Escolas tem visto a sua população escolar diminuir substancialmente desde 2011.

Esta realidade continua a ser objeto de preocupação do Agrupamento dado o impacto que tem no funcionamento e na prestação do serviço educativo, nomeadamente ao nível de:

- redução e instabilidade no número de turmas;

- dificuldade que se começa a sentir em manter em funcionamento os jardins de infância das aldeias (um dos quais já encerrado);
- impossibilidade de funcionamento de duas línguas estrangeiras no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- dificuldade em diversificar a oferta no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- dificuldade em conseguir o número de alunos necessário ao funcionamento de percursos curriculares alternativos;
- instabilidade do corpo docente e dificuldade em conseguir professor em alguns grupos (o no de horas não permite a abertura de vaga em Quadro de Agrupamento e, no caso das contratações, não é atrativo para professores que se desloquem);
- excessiva carga letiva e de níveis diferentes nos horários de alguns professores;
- dificuldade em promover um trabalho competitivo estimulante por parte dos alunos;
- dificuldade em promover um trabalho colaborativo estimulante por parte dos docentes, nomeadamente em alguns grupos em que o professor é único.

De sublinhar, neste contexto, que o Agrupamento é frequentado por um grupo de alunos de outras nacionalidades, principalmente búlgara, alguns dos quais já frequentam o Agrupamento desde o início da sua escolarização. Apesar da irregularidade na assiduidade decorrente principalmente da sazonalidade do trabalho dos pais, verifica-se que a maior parte destes alunos, quando regressam, voltam a frequentar o Agrupamento e que as novas famílias que chegam ao concelho começam a demonstrar maior iniciativa em matricular os seus filhos. Esta maior ligação à escola por parte destes alunos resulta de medidas de apoio implementadas na escola, em articulação com projetos específicos da iniciativa da Autarquia e outras entidades parceiras.

3.2. Identificação de necessidades e sua relação com o plano

A experiência adquirida nos anos letivos marcados pelo período COVID 19 acentuou a dificuldade em que todos os alunos desenvolvessem aprendizagens bem-sucedidas e, apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de chegar a todos, agravaram-se algumas desigualdades sociais no acesso ao currículo e à aprendizagem. As situações de dificuldade no acesso às tecnologias digitais, o tipo de acompanhamento de que dispunham em casa, a

insuficiente autonomia e autorregulação, a faixa etária em que se encontravam, entre outras, limitaram as aprendizagens, reduzindo o sucesso educativo de alguns alunos. Estes constrangimentos fizeram-se sentir também a nível emocional o que condicionou a atitude e o posicionamento relativo ao esforço que as aprendizagens requerem.

Assim, o Agrupamento procurou, ao longo dos últimos anos, desenvolver ações para a recuperação das aprendizagens não realizadas / não consolidadas, a partir de um levantamento efetuado em sede de departamento e conselho de turma.

Para a elaboração deste diagnóstico foram considerados os dados recolhidos e ou analisados internamente relativamente ao desenvolvimento das aprendizagens, aos resultados da avaliação interna e externa e a outros aspetos relacionados com a vida do Agrupamento nos últimos anos recorrendo-se a fontes de informação diversas, nomeadamente aos Relatórios de Análise de Resultados elaborados pela Equipa de Monitorização e Avaliação (avaliação interna e externa), RIPA e REPA de anos anteriores e Relatório PISA para as escolas.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAEI) tem também um papel central na implementação deste Plano, de modo a fazer, em articulação com os professores, o acompanhamento das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, contribuindo para que o trabalho escolar proporcione aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

O Agrupamento tem um longo historial no que respeita a práticas de autoavaliação no sentido da identificação dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e constrangimentos, nomeadamente no que diz respeito aos resultados escolares e identificação dos fatores condicionantes de sucesso. Assim, os resultados obtidos têm revelado algumas fragilidades relativamente às aprendizagens dos alunos, sendo de destacar as seguintes considerações:

1º Ciclo

Fragilidade	Fonte
No total do 1.º ciclo observa-se que a taxa de sucesso em relação à meta apresenta um desvio negativo, na disciplina de português, embora muito pouco significativo.	Relatório de Análise de resultados – 2º semestre – 2023-2024
Efetuada a análise por ano, apenas existem desvios negativos, em relação à meta de ciclo, no 1.º ano, na disciplina de português,	Atas (Reuniões de avaliação,

embora pouco significativos.	de departamento, de Conselho Pedagógico)
Ao nível das competências PASEO, é nas áreas Linguagens e Textos; Comunicação, Resolução de Problemas e Pensamento crítico e criativo que se registam menções de insuficiente.	Grelhas PASEO
Nas provas de aferição, os alunos evidenciaram: - a Português: valores inferiores ao da média nacional nos domínios da oralidade, leitura, educação literária e escrita; - a Matemática: valores inferiores ao da média nacional nos domínios de números e operações, organização e tratamento de dados e geometria e medida; - a Estudo do Meio: valores inferiores ao da média nacional no domínio “Natureza”; - a Educação Física: valores inferiores ao da média nacional no domínio “Perícias e Manipulações”; - dificuldades no uso das TIC; - falta de autonomia, maturidade, pré-requisitos, acompanhamento familiar na vida escolar, hábitos de trabalho, interesse e baixa capacidade de atenção e concentração.	RIPA e REPA

2º Ciclo

Fragilidade	Fonte
No global do ciclo, o desvio da taxa de sucesso em relação à meta do ciclo é negativo (-6,4%) na disciplina de matemática.	
Na análise por ano, no 5.º ano, existe um desvio negativo nas disciplinas de português e matemática embora não preocupante. No 6.º ano, o desvio negativo centra-se na disciplina de matemática, todavia também não sendo preocupante.	
Ao nível das competências PASEO, as maiores dificuldades apresentam-se nas áreas “Raciocínio e resolução de problemas”, “Linguagens e textos” e “Saber científico, técnico e tecnológico”.	Relatório de Análise de resultados – 2º semestre – 2023-2024
Constata-se uma correlação entre as áreas curriculares em que os alunos apresentam mais níveis negativos e as áreas de competência PASEO em que existem maiores percentagens da menção insuficiente.	Atas (Reuniões de avaliação, de departamento, de Conselho Pedagógico)
Relativamente à prova de aferição de Matemática (5º ano), destaca-se o seguinte: - a Matemática: em ambas as turmas, os resultados da escola em relação aos verificados a nível nacional; foram inferiores em “Álgebra” e “Geometria e medida” e ligeiramente inferiores em “Números”. No que concerne ao desempenho dos alunos por domínio cognitivo, verifica-se que nos itens “Conhecer/Reproduzir”, “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar” se obtiveram resultados ligeiramente inferiores entre 1,3% a 2,9%, comparativamente aos resultados nacionais e do NUTSIII; - a Educação Musical, os alunos evidenciaram dificuldades no domínio	Grelhas PASEO RIPA e REPA

Interpretação/ Comunicação.

3º Ciclo

Fragilidade	Fonte
<p>Quanto à meta de ciclo, o desvio negativo na disciplina de matemática (-23%) é preocupante.</p>	
<p>Na análise por ano, no 7.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso afasta-se significativamente da meta de ciclo nas disciplinas de matemática e CFQ (com um desvio negativo próximo de 20%).</p>	
<p>No 8.º ano de escolaridade, todas as áreas curriculares apresentam desvio da taxa de sucesso em relação à meta de ciclo negativo, exceto EF, CD, CN e PLNM. A preocupação centra-se nas disciplinas de matemática, inglês, CFQ, e EV, visto que o desvio é próximo de 20%, sendo muito preocupante na disciplina de CFQ (-37,1%).</p>	
<p>No 9.º ano de escolaridade, a maior parte das áreas curriculares apresentam desvio positivo da taxa de sucesso em relação à meta de ciclo, exceto a matemática e EV. O desvio mais preocupante, superior a 20%, verifica-se na área curricular de matemática.</p>	<p>Relatório de Análise de resultados – 2º semestre – 2023-2024</p>
<p>No global do ciclo, os resultados são muito medianos, predominando o nível 3 a todas as disciplinas. É nas áreas curriculares de TIC, CD e EF que se regista uma maior atribuição de níveis 4 e 5.</p>	<p>Atas (Reuniões de avaliação, de departamento, de Conselho Pedagógico)</p>
<p>Ao nível das competências PASEO, as áreas em que os alunos manifestam maiores dificuldades são: “Raciocínio e resolução de problemas”, “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, “informação e comunicação” e “Saber científico, técnico e tecnológico”.</p>	<p>Grelhas PASEO</p>
<p>Relativamente aos resultados das provas de aferição (8º ano), destaca-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Português: nos resultados por domínios, uma percentagem significativa de alunos obtiveram o descritor de desempenho “Não Conseguiram” na Oralidade (compreensão), na Leitura e Educação Literária, na Escrita e da Gramática. Os resultados são preocupantes em todos os domínios, sendo que nos domínios da leitura e educação literária; gramática e escrita se verificou que nenhum aluno conseguiu responder corretamente e de forma completa às questões. No que diz respeito ao Desempenho por Domínio cognitivo, nomeadamente, Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar e Raciocinar/ Criar, existe uma discrepância entre o verificado a nível nacional e o registado no Agrupamento. - Inglês: os resultados evidenciam que uma percentagem elevada de alunos não respondeu de acordo com o esperado nos domínios: Compreensão do Oral, Leitura e Uso da Língua e Interação/Produção Escrita. Constatam-se que os discentes revelam efetivamente dificuldades ao nível da produção/construção escritas, aquisição e aplicação de conteúdos gramaticais, maioritariamente, por ausência de métodos de trabalho e hábitos de estudo, interesses divergentes dos escolares e falta de interesse pela aprendizagem. 	<p>PISA para as escolas</p> <p>RIPA e REPA</p>

No que diz respeito às provas finais de ciclo, a média do Agrupamento ficou ligeiramente abaixo da média nacional em -0,3 pontos a Português e -1,1 pontos a Matemática.

Secundário

Fragilidade	Fonte
No 10.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso apresenta um desvio negativo próximo de 20%, em relação à meta de ciclo, nas disciplinas de filosofia e matemática A.	Relatório de Análise de resultados – 2º semestre – 2023-2024 Atas (Reuniões de avaliação, de departamento, de Conselho Pedagógico) Grelhas PASEO
No 11.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso apresenta um desvio negativo superior a 20%, em relação à meta de ciclo, na disciplina de matemática A sendo este muito preocupante.	
As áreas de competência PASEO onde os discentes apresentam as maiores lacunas são: “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Linguagens e textos” e “Raciocínio e resolução de problemas”.	
Nos exames nacionais, na disciplina de MACS, verificou-se um desvio negativo face à média nacional, embora muito pouco significativo (0,6), considerando os resultados dos alunos internos nos exames.	

Fatores de insucesso

Fragilidade	Fonte
De entre as causas de insucesso identificadas pelos departamentos, encontram-se as seguintes:	Relatório de Análise de resultados – 2º semestre – 2023-2024 Atas (Reuniões de avaliação, de departamento, de Conselho Pedagógico) Grelhas PASEO
Linguagens e textos	
<ul style="list-style-type: none"> a) Dominar capacidades de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita e visual b) Aplicar linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação 	
Informação e comunicação	
<ul style="list-style-type: none"> a) Transformar a informação em conhecimento b) Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade 	
Raciocínio e resolução de problemas	
<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento b) Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas 	

- c) Tomar decisões para resolver problemas

Pensamento crítico e pensamento criativo

- a) Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística para pensarem criticamente
- b) Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora

Relacionamento interpessoal

- a) Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar

Desenvolvimento pessoal e autonomia

- a) Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia
- b) Consolidar e aprofundar as competências que já possuem

Bem-estar, saúde e ambiente

- a) Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável
- b) Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar (designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade)

Sensibilidade estética e artística

- a) Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades
- b) Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais

Saber científico, técnico e tecnológico

- a) Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada

Outros fatores

- a) Ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo diários
- b) Falta de concentração e ou iniciativa
- c) Pouca valorização da escolarização

A análise desta informação permitiu uma identificação prévia dos domínios em que subsiste a necessidade de recuperação das aprendizagens e dos principais fatores de insucesso, estando na

base das decisões tomadas no que diz respeito às medidas de promoção do sucesso e de recuperação das aprendizagens a implementar.

4. Planeamento do plano

4.1. Finalidades do plano

- Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos, através da dinamização de um conjunto de ações diversificadas que possibilitem a sua formação integral nas diversas áreas do saber;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras, funcionais e duradouras, em contextos de aprendizagem diversificados, visando o desenvolvimento de competências e aptidões;
- Promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/alunos durante o seu processo de ensino/aprendizagem;
- Recuperar e ou consolidar as aprendizagens comprometidas pelos períodos de E@D nos últimos anos, através da implementação de um conjunto de atividades que permitam dar condições concretas de aprendizagem a todas e a cada criança/aluno.

4.2. Intervenientes e destinatários

De um modo global, toda a comunidade educativa estará envolvida no plano, sendo que em cada medida serão elencados os responsáveis e destinatários específicos.

4.4. Critérios gerais de avaliação

A avaliação global do Plano centrar-se-á nos níveis de execução das atividades e os resultados obtidos serão monitorizados com base nos indicadores definidos em cada medida.

4.5. Plano de Ação

4.5.1 Medidas a implementar

A implementação de várias medidas para a promoção do sucesso escolar e, nos anos letivos pós-Covid 19, para a recuperação/consolidação das aprendizagens dos alunos tem vindo a ser uma das principais preocupações do Agrupamento. Neste sentido, as boas práticas já implementadas manter-se-ão e serão aliadas a novas propostas e novas práticas, de modo a garantir o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Abaixo elencam-se todas as medidas implementadas no Agrupamento.

4.5.1.1 Ações específicas previstas no Plano 23|24 Escola+ (continuação da sua implementação)

Medida 1: Ação 1.1 – Escola a Ler	
Responsável pelo acompanhamento: Professores titulares de turma	
Ano(s) de escolaridade a abranger: 1º, 2º, 3º e 4º anos	
Fragilidade	Atividades a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura com entoação e de forma fluente; - Planificação de textos; - Escrita de diferentes tipos de textos; - Dizer e escrever em termos pessoais e criativos; - Compreender e opinar com sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Requisitar livros; ▪ Hora da leitura; ▪ Autores visitantes; ▪ Leitura em voz alta; ▪ Entrevistas literárias; ▪ Dramatização de pequenas histórias/contos.

Medida 2: Ação 1.3 – Diários de Escrita	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Ano(s) de escolaridade a abranger: 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos	
Fragilidade	Atividades a desenvolver no âmbito da ação
<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na organização das ideias e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades de Escrita de diferentes tipologias e promotoras de escrita criativa a desenvolver com as turmas.

<p>produção da escrita; - Respeitar o tema e mobilizar informação e vocabulário adequados; - Redigir um texto organizado e coeso.</p>	<p>Indicador: - Nº de ações promotoras de escrita criativa - Percentagem de alunos que apresentam no final da ação melhoria em relação à diagnose (em atividades específicas de escrita)</p>
---	---

Medida 3: Ação 3.2 – Recuperar com Matemática	
Responsável pelo acompanhamento: Professores titulares de turma	
Ano(s) de escolaridade a abranger: 1º, 2º, 3º e 4º anos	
Fragilidade	Atividades a desenvolver no âmbito da ação
<p>- Aprendizagens a recuperar: - Cálculo mental; - Resolução de problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os aplicativos educacionais; ▪ Resolução de problemas do dia a dia; ▪ Competições e jogos matemáticos; ▪ Desafios Matemáticos.
	<p>Indicador: - Nº de ações; - Percentagem de alunos que apresentam resultados positivos em atividades específicas de raciocínio matemático.</p>

Medida 4: Ação 5.1 – Aferir, diagnosticar e intervir	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Ano(s) de escolaridade a abranger: 5º, 6º, 7º e 8º anos	
Fragilidade	Atividades a desenvolver no âmbito da ação
<p>- Compreensão e interpretação de enunciados, comunicação matemática, raciocínio, cálculo, pensamento crítico e criativo, resolução de problemas, autonomia e atenção/concentração.</p>	<p>Jogo do 24 (2º ciclo) Promover o treino do jogo para recuperar aprendizagens.</p> <p>Canguru matemático (2º ciclo) Promover o treino dos problemas do concurso para recuperar aprendizagens.</p> <p>Ficha formativa (2º ciclo e 7.º e 8.º) Aplicar nas aulas de apoio e/ou aulas questões formativas com base nos itens da plataforma Itens, S. A.</p>
	<p>Indicador: - Nº de ações - Percentagem de alunos que apresentam no final da ação melhoria em relação à diagnose.</p>

4.5.1.2 Ações implementadas no Agrupamento

❖ Apoios Educativos

Medida 1: Apoio em pequeno grupo no 1º ciclo (em parceira com a Autarquia)	
Responsável pelo acompanhamento: Professor titular de turma	
Fragilidade	Organização
Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.	<p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor titular: articulação com o professor de apoio; planificação de atividades pedagógicas diferenciadas.</p>
	<p>Indicador: Nº de alunos apoiados em pequeno grupo com resultados positivos a Português e Matemática</p>

Medida 2: Apoio ao Estudo no 2º ciclo	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Fragilidade	Organização
Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.	<p>Acompanhamento de todos os alunos, nas disciplinas de Português e Matemática, em 50 minutos semanais, preferencialmente pelos docentes das disciplinas.</p> <p>Da responsabilidade da Direção: elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor: Planificação e implementação de atividades para a promoção do sucesso escolar, através do reforço de estratégias para aquisição e consolidação das aprendizagens/conteúdos de conhecimento disciplinar; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p>
	<p>Indicador: Percentagem de sucesso às disciplinas de Português e Matemática</p>

Medida 3: Apoio educativo em pequeno grupo no 2º/3º ciclo/ensino secundário	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Fragilidade	Organização
Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.	<p>Apoio para superação de dificuldades dos alunos em disciplinas específicas, mediante proposta do CT</p> <p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade dos professores (da disciplina/do apoio):</p>

(A funcionar mediante indicação dos CT e consoante os recursos disponíveis.)	<p>indicação dos alunos; articulação; planificação e implementação de atividades pedagógicas diferenciadas, com vista à aquisição e consolidação das aprendizagens/ conteúdos de conhecimento disciplinar; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho online: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p>
	<p>Indicador: Nº de alunos que evidenciam melhoria do 1º para o 2º semestre (dos que frequentam o apoio)</p>

Medida 4: Apoio de preparação para exame	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Fragilidade	Organização
<p>Resultados na avaliação externa.</p>	<p>Acompanhamento de todos os alunos, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, em 45/50 minutos semanais, preferencialmente pelos respetivos docentes.</p> <p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor: Planificação e implementação das atividades; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho online: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p>
	<p>Indicador 1: Desvio entre a CIF e a avaliação externa</p>
	<p>Indicador 2: Desvio entre a média do Agrupamento e a média nacional</p>

❖ Recursos educativos

Medida 1: Organização semestral do ano letivo	
Responsável pelo acompanhamento: Comunidade educativa	
Fragilidade	Organização
<p>Os três períodos letivos apresentam um desequilíbrio em termos do número de semanas, o que pode comprometer o processo de ensino/aprendizagem/avaliação.</p> <p>A divisão em três períodos escolares encontra-se</p>	<p>Organização do ano letivo em semestres.</p> <p>Equilíbrio entre períodos letivos e períodos de pausa.</p> <p>Medida global promotora da qualidade das aprendizagens e do sucesso de todos os alunos.</p> <p>Medida orientada para:</p>

<p>associada a uma avaliação quantitativa em detrimento das aprendizagens, perdendo-se os feedbacks formativos, essenciais para orientar todo o processo de aquisição de competências por parte dos alunos.</p> <p>Algumas fragilidades ao nível das práticas de articulação e monitorização.</p>	<p>Melhoria das aprendizagens; Incentivo de mais momentos de auto e heteroavaliação no sentido de ser possível fazer uma monitorização das aprendizagens o que permite, mais facilmente, redesenhar estratégias, a médio prazo, de superação das dificuldades diagnosticadas; Reforço, valorização e avaliação das competências constantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória. Aumento do envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, através de um feedback mais eficaz.</p> <p>Indicador: Não aplicável.</p>
---	---

Medida 2: Clube de Ciência Viva (Plano Próprio)	
Responsável pelo acompanhamento: Natália Correia	
Fragilidade	Organização
<p>Na componente prática, experimental e investigação na área das Ciências de compreensão e de expressão em diferentes contextos.</p> <p>Nas aprendizagens.</p>	<p>Abordagem interdisciplinar do projeto incluindo atividades das áreas de âmbito disciplinar- TIC, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais, Biologia, Geografia, Educação Tecnológica, Educação Visual.</p> <p>Medida orientada para: Promoção e dinamização do trabalho prático e experimental, através da definição de cenários integrados de aprendizagem.</p> <p>Indicador: Número de ações concluídas</p>

Medida 3: Plano Nacional das Artes (Plano próprio)	
Responsável pelo acompanhamento: Sónia Gonçalves	
Organização	
<p>Medida orientada para:</p> <p>Promoção e dinamização do trabalho prático, através da definição de cenários integrados de aprendizagem.</p> <p>Utilização de manifestações artísticas e patrimoniais, como ferramentas para a abordagem das diferentes áreas disciplinares: a cidadania, as línguas, a história, a geografia..., mas também cruzando as artes e as humanidades com as outras áreas curriculares e científicas.</p>	
Indicador: Número de ações concluídas	

Medida 4: Voz dos alunos	
Responsável pelo acompanhamento: PT/DT/Órgão de Gestão/ Coordenadora do Parlamento dos Jovens	

Organização

- Agendamento nos horários dos DT de uma hora em comum com os alunos para a realização de assembleias de turma, para a organização do Plano de Trabalho/Ocupação da Turma, para debate/diálogo individual/coletivo de todas as questões que se revelarem necessárias;
- Agendamento e realização de reuniões entre: o Diretor e os Delegados/sub-delegados de turma;
- Integração de alunos na equipa de autoavaliação;
- Participação no Parlamento dos Jovens: ensinos básico e secundário.

Indicador: Número de alunos envolvidos

Medida 5: OPE- Inclui

Responsável pelo acompanhamento: PT/DT/Órgão de Gestão/Conselho geral

Organização

Incentivo à apresentação de propostas no Orçamento Participativo das Escolas

Indicador: Número de propostas apresentadas

Indicador: Número de votantes

❖ Inclusão e bem-estar

Medida 1: Apoio tutorial de caráter preventivo (possibilidade de alargamento ao 1º ciclo nos termos do plano A+A, Eixo I- Melhorar a aprendizagem; 1.3-Atuar antes do insucesso acontecer)

Responsável pelo acompanhamento: professor tutor em articulação com o DT/CT

Fragilidade	Organização
<p>Dificuldades no processo de autorregulação face às aprendizagens escolares, no seu desempenho e nas competências pessoais.</p> <p>Dificuldades de aprendizagem, rendimento/ aproveitamento escolar, problemas de assiduidade e/ou com défice na adoção de métodos de estudo que promovam o</p>	<p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do SPO: acompanhamento do trabalho desenvolvido de modo a otimizar o papel do professor tutor.</p> <p>Da responsabilidade do professor tutor em articulação com o DT/CT: As tutorias funcionam mediante regulamento específico, nomeadamente: Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha; Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial; Facilitar a integração do aluno na turma e na escola; Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;</p>

sucesso escolar.	<p>Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; Envolver a família no processo educativo do aluno; Em conselho de turma analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos; Se aplicável, articular com o aluno mentor;</p> <p>Possibilidades de trabalho online: Através de sessões síncronas; através de tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas; contactos telefónicos ou via email com o aluno e família; contacto presencial por intermédio das entidades parceiras.</p>
	Indicador 1: N° de alunos apoiados
	Indicador 2: N° de alunos com problemas de assiduidade, comportamento e aproveitamento

Medida 2: Mentorias interpares	
Responsável pelo acompanhamento: Coordenador dos Diretores de Turma	
Fragilidade	Organização
<p>Dificuldades de aprendizagem, rendimento/aproveitamento escolar, problemas de assiduidade e/ou com défice na adoção de métodos de estudo que promovam o sucesso escolar.</p> <p>Dificuldades no processo de autorregulação face às aprendizagens escolares, no seu desempenho e nas competências pessoais.</p>	<p>Medida regulamentada por programa específico: “Programa de Mentoria”</p> <p>Possibilidades de trabalho online: Através de sessões síncronas/via whatsapp ou outra ferramenta acordada entre mentor e mentorando; contactos telefónicos ou via email entre os alunos.</p>
	Indicador: Número de alunos mentorandos
	Indicador: Número de alunos mentores

Medida 3: Iniciativas de promoção do bem-estar social e emocional desenvolvidas pelo SPO (integradas no respetivo PA)	
Responsável pelo acompanhamento: Psicólogas/Coordenadora EMAEI (relatório próprio)	
Fragilidade	Organização
<p>Problemáticas a nível comportamental.</p> <p>Dificuldades sentidas por parte de alguns EE em</p>	<p>SPO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração/articulação com os docentes na receção aos alunos do CAA; - Programa de Intervenção de Desenvolvimento de Competências Pessoais (1º e 2º ciclo), incluindo, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> • sessões de integração dos alunos na transição para o 5º ano;

<p>acompanharem os seus educandos de forma eficaz.</p> <p>Possíveis sentimentos de insegurança relacionados as mudanças legislativas no que diz respeito aos exames nacionais.</p> <p>Possíveis sentimentos de insegurança relacionados com longos períodos de confinamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • intervenção específica para turmas com problemáticas a nível comportamental; <p>- acompanhamentos/atendimentos individuais (por indicação dos CT ou por iniciativa dos alunos/EE) - mediante recursos disponíveis;</p> <p>- sessões de capacitação parental (em articulação com a EMAEI e a coordenação dos DT);</p> <p>- sessões de apresentação às turmas do ensino secundário sobre exames e acesso ao ensino superior;</p> <p>- reforço da orientação vocacional (início em anos não terminais de ciclo) e seu início mais cedo no ano letivo;</p> <p>- plano de atuação para integração das recomendações do MECI sobre o uso dos <i>smartphones</i>.</p>
	Indicador 1: N° de sessões realizadas nas turmas
	Indicador 2: N° de atendimentos realizados
	Indicador 3: N° de pais/EE capacitados

Medida 4: Outras iniciativas de promoção do bem-estar social e emocional desenvolvidas pelo PES e ou outros serviços e projetos do Agrupamento

Responsável pelo acompanhamento: Coordenadores/Membros dos Serviços

Organização

- Realização de sessões nas turmas dinamizadas mediante solicitação dos professores responsáveis/diretores de turma (exº: Sexualidade, Higiene corporal e oral...);
- Funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Cerimónia Pública de Entrega dos Diplomas dos QVE;
- Saída do Agrupamento.

Medida 5: Reforço do apoio a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Responsável pelo acompanhamento: PT/DT/professores de Educação Especial/EMAEI

Fragilidade

Dificuldades constantes dos RTP dos alunos.

Organização

- Apoio direto por parte dos professores de Educação Especial a alunos com medidas seletivas que dele necessitam;
- Funcionamento da sala de intervenção “Capacitar para Aprender”;
- Protocolo com CRI.

Da responsabilidade da EMAEI (em articulação com o PT/DT): identificação de necessidades e de alunos a acompanhar.

	<p>Da responsabilidade dos professores EE: articulação com a EMAEI e com os professores das disciplinas; planificação e implementação de atividades pedagógicas diferenciadas; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p>
	<p>Indicador 1: Nº de alunos apoiados (outros indicadores em relatório próprio da EMAEI)</p>

Medida 6: PDPSC - “ESCOLA + DIGITAL”	
Técnica de Informática: Ana Valadar	
Fragilidade	Organização
<p>Incipientes competências digitais por parte dos alunos do ensino básico.</p> <p>Necessária melhoria das competências digitais de pais e EE.</p> <p>Necessidade de maior utilização de ambientes digitais como recurso de aprendizagem.</p> <p>Necessidade de preparar os alunos para a realização das provas externas em formato digital.</p>	<p>Contratação de técnico de informática;</p> <p>Apetrechamento de todas as escolas do Agrupamento com sistema wi-fi;</p> <p>Adoção e utilização massiva das ferramentas Microsoft Teams/Moodle, para comunicação interna síncrona e assíncrona para partilha de documentos entre professor-aluno e docentes;</p> <p>Agendamento de horas para colaboração/aconselhamento para alunos e professores e EE;</p> <p>Elaboração de projetos interdisciplinares, promovendo a articulação curricular;</p> <p>Sessões de capacitação nas TIC para EE;</p> <p>Articulação com as atividades da BE e docentes de diferentes disciplinas;</p> <p>Desenvolvimento de atividades em laboratórios e ou contextos remotos e virtuais.</p>
	Indicador: Número de ações de apoio à utilização de ferramentas digitais para alunos
	Indicador: Número de ações de apoio à utilização de ferramentas digitais para Encarregados de Educação
	Indicador: Número de ações de apoio à utilização de ferramentas digitais para docentes

Medida 7: Desporto Escolar	
Responsável pelo acompanhamento: Coordenador do Desporto Escolar	
Fragilidade	Organização
<p>Sedentarismo e redução da atividade física.</p> <p>Sentimentos de isolamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Treinos e competições no âmbito do Desporto Escolar; - Melhor organização dos horários de modo a permitir a frequência mais assídua destas atividades sem prejuízo das atividades letivas; - Calendarização semanal de atividades desportivas dirigidas à

relacionados com os períodos de confinamento.	comunidade (professores, AO/AT,...); Implementação:
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desporto escolar - Comunidades; ▪ Projeto específico - Desporto Escolar Sobre Rodas
	Indicador: Número de alunos envolvidos no DE
	Desporto escolar - Comunidades: Indicador: Número de participantes envolvidos
	Projeto do Desporto Escolar Sobre Rodas: Indicador: Número de ações concluídas

4.5.1.3 Ações de melhoria no âmbito do Projeto TEIP IV

Ação Estratégica de Intervenção Nº1: Partilhas pedagógicas: Intervisão em sala de aula	
Responsável pelo acompanhamento: Sandra Coelho	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
Necessidade de reforçar os procedimentos de observação de aulas entre pares.	<p>Desenvolvimento de mecanismos de Intervisão da atividade docente em sala de aula, pretendendo incentivar a reflexão entre pares, com vista à melhoria e partilha de práticas científicas e pedagógicas. O acompanhamento da execução da medida será efetuado a partir de um calendário de observações, com recurso a guião de aula e/ou grelha orientadora para reflexão conjunta, entre os intervenientes.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos. -Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica. -Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente. <p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>

Ação Estratégica de Intervenção Nº 2: Refletir, partilhar e melhorar	
Responsável pelo acompanhamento: Doroteia Brasileiro	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação

<p>-Dificuldades na comunicação/transmissão de informações e opiniões (oral e/ou escrita). -Reduzido envolvimento e responsabilidade dos alunos nas suas próprias aprendizagens. -Dificuldades a nível: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas.</p>	<p>Incrementar o trabalho colaborativo, através da criação de momentos formais para planificação, desenvolvimento e avaliação.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente; - Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.
<p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>	

<p>Ação Estratégica de Intervenção Nº 3: Dividir para acrescentar</p>	
<p>Responsável pelo acompanhamento: Elisa Amaral</p>	
<p>Problemas a que a ação pretende dar resposta</p>	<p>Descrição da operacionalização da ação</p>
<p>-Resultados escolares aquém das expectativas por parte de alguns alunos. -Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações) na disciplina de Matemática.</p>	<p>Desdobramento de turmas de forma a que alunos com dificuldades de aprendizagem ou de alto rendimento possam melhorar o seu desempenho nas áreas de Português, Inglês e Matemática, Ciências. O desdobramento das turmas (1 tempo letivo semanal) permitirá um acompanhamento mais eficaz e personalizado aos alunos envolvidos.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica.
<p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>	

<p>Ação Estratégica de Intervenção Nº 4: Território em Cores: Despertando a Criatividade através das Arte</p>	
<p>Responsável pelo acompanhamento: Teresa Cardoso</p>	
<p>Problemas a que a ação pretende dar resposta</p>	<p>Descrição da operacionalização da ação</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Criatividade e expressividade artística dos alunos. - Aquisição de conhecimentos e habilidades em diferentes linguagens artísticas. - Aquisição de conhecimentos e habilidades ao nível do desenvolvimento motor. - Autoestima e autoconfiança dos alunos. 	<p>Criação de oficinas de artes / Clube de Artes (A realizar ao longo do ano letivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> - As oficinas serão oferecidas em diferentes horários para atender às necessidades dos alunos, em diferentes faixas etárias; - As oficinas serão ministradas por profissionais experientes em educação artística ou com formação académica nas diversas áreas a desenvolver; - As oficinas serão estruturadas de forma lúdica e interativa, promovendo a participação ativa dos alunos. - Realização de eventos culturais:

<ul style="list-style-type: none"> - Interação social e da coesão da comunidade. - Exclusão social e risco de abandono escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposições de trabalhos realizados pelos alunos nas oficinas; - Apresentações musicais, teatrais e de dança; - Festival de artes com a participação de artistas locais e da comunidade. <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; - Práticas de avaliação das aprendizagens; - Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem; - Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico; - O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.
<p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>	

<p>Ação Estratégica de Intervenção Nº 5: Mais preparados, melhores resultados</p>	
<p>Responsável pelo acompanhamento: Diamantino Lopes</p>	
<p>Problemas a que a ação pretende dar resposta</p>	<p>Descrição da operacionalização da ação</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de alunos que revelam falta de hábitos e métodos de trabalho. - Resultados escolares aquém das expectativas por parte de alguns alunos. - Famílias com baixas competências parentais. 	<p>Ação de apoio ao estudo, destinada ao acompanhamento e apoio individualizado e/ou em pequenos grupos, feito por professores/técnicos designados para o efeito, com recurso a: livros escolares, guias de estudo, cadernos de exercícios; computadores com ligação à internet. Esta ação destina-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a grupos de alunos de 2º e 3º ciclo, sinalizados pelos professores ou conselhos de turma/diretores de turma, visando o acompanhamento a nível adaptativo, preventivo, organizacional e pedagógico (previamente organizado no horário da turma); - outros alunos que a frequentem por sua iniciativa. <p>A ação consiste essencialmente em criar uma sala de estudo, que funcionaria como um espaço de apoio para os alunos, dinamizada por um conjunto de professores, com o objetivo de consolidar e desenvolver os conhecimentos de todas as áreas disciplinares e consequentemente melhorar os resultados escolares.</p> <p>A concretização do processo será antecedida da elaboração de um horário de funcionamento semanal, cobrindo os tempos escolares em que a componente letiva é menos intensa.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
<p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 6: Ciências experimentais: experimento...logo aprendo!	
Responsável pelo acompanhamento: Natália Correia	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento do método científico dos alunos e pensamento crítico. - Défice de vocabulário técnico na área das ciências. - Falta de preparação dos alunos à chegada ao 2º Ciclo. 	<p>Esta ação visa promover o ensino experimental das ciências, através de um conjunto de atividades experimentais (periodicidade mensal), que se integram nas temáticas do programa de Estudo do Meio do 1.º ciclo. Visa, também, a criação de métodos de trabalho rigorosos e cooperativos, a recolha, organização e representação de dados das experiências realizadas, a utilização dos recursos multimédias disponíveis na escola para desenvolver maior investigação e diversificar as atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos. A implementação desta medida pressupõe a elaboração de um cronograma e poderá implicar articulação prévia com os docentes dos grupos 230 e ou 510 e ou 520.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.
	Indicador: Definidas no Projeto TEIP

Ação Estratégica de Intervenção Nº 7: Português – Língua de inclusão	
Responsável pelo acompanhamento: Zulmira Fernandes	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade dos alunos estrangeiros na mudança de nível de proficiência no final do ano letivo. - Barreira linguística no desenvolvimento de aprendizagens e acompanhamento do currículo. - Elevado insucesso dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo. - Inclusão dos alunos estrangeiros. 	<p>Esta medida pretende apoiar os alunos estrangeiros com nível de proficiência linguística até ao nível B2, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - comunicação/articulação com as famílias; - constituição de atividade(s) de acolhimento, para alunos com nível de proficiência A1 e A2, B1; - o acolhimento dos alunos estrangeiros/migrantes será assegurado pelo professor de PLNM e/ou representantes de entidades parceiras promotoras da inclusão, com acompanhamento por parte da EMAEI. <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos. - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica. - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.
	Indicador: Definidas no Projeto TEIP

Ação Estratégica de Intervenção Nº 8: STOP Indisciplina
--

Responsável pelo acompanhamento: Ana Azevedo	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
Indisciplina dentro e fora da sala de aula.	<p>Esta ação estratégica pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de medidas orientadas para a melhoria dos ambientes de aprendizagem, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de critérios uniformes a cumprir pelas turmas a partir do Regulamento Interno (estatuto da turma); - Oficina de Diálogo e Organização: agendamento nos horários dos DT de uma hora, para a realização de assembleias de turma, para debate/diálogo individual e ou coletivo (conforme necessidade) de todas as questões que se revelarem necessárias e para a organização, em conjunto com os alunos, do Plano de Trabalho/Ocupação da Turma; - Realização de sessões com turmas/individuais sinalizadas pelos DT/PT ou CT para desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais de duplo carácter: preventivo e interventivo face a determinada problemática (indisciplina, conflitos, bullying); - Criação de um Gabinete de Apoio ao aluno/professores (afeto ao CAA), que os alunos possam frequentar, entre outros motivos, por motivos disciplinares; - Sessões com famílias; - Colaboração direta de uma assistente social e de uma psicóloga, em estreita articulação com outras estruturas escolares (EMAEI, SPO, Equipa PES, Conselhos de Turma...) e exteriores à escola (Escola Segura). <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; - Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; - Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade. <p>Indicador: Definidas no Projeto TEIP</p>

Ação Estratégica de Intervenção Nº 9: Escola-Família: dois universos, um só caminho...	
Responsável pelo acompanhamento: Áurea Silva	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
Melhor articulação entre escola e família para facilitar a comunicação e integração das crianças no meio escolar.	<p>Envolver a família em atividades/reuniões na escola, promovendo um ambiente educativo mais colaborativo, fortalecendo assim o vínculo entre a família e a escola. Promover eventos/atividades que proporcionem momentos de aprendizagem e diversão, oferecendo aos pais/encarregados de educação a oportunidade de conhecer melhor o ambiente escolar, interagir com a equipa educativa e apreciar o progresso e os talentos de seus filhos.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; - Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-

	aprendizagem
	Indicador: Definidas no Projeto TEIP

Ação Estratégica de Intervenção Nº 10: Participar, envolver-se e aprender	
Responsável pelo acompanhamento: Cristina Timóteo	
Problemas a que a ação pretende dar resposta	Descrição da operacionalização da ação
<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a articulação interdisciplinar e o trabalho colaborativo entre alunos, professores e encarregados de educação. - Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades da Biblioteca/ Agrupamento. 	<p>Esta ação pretende realizar dois momentos de leitura, argumentação e partilha das leituras selecionadas pelos alunos, professores e encarregados de educação. Estas atividades visam responder às necessidades sentidas pelos docentes e aos interesses manifestados pelo público-alvo: alunos e encarregados de educação. Estes momentos pretendem contribuir para desenvolver a competência leitora e argumentativa dos alunos por forma a melhorarem o seu sucesso educativo. Espera-se, também, que estas sessões promovam e reforcem o trabalho colaborativo entre a escola, a associação de pais e a comunidade educativa.</p> <p>Medida orientada para a promoção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão. - Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem. - O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
	Indicador: Definidas no Projeto TEIP

4.5.2 Calendarização

O desenvolvimento do Plano concretizar-se-á de acordo com o quadro abaixo.

Auscultação da comunidade educativa	Até outubro de 2024
Definição das ações	Julho/Setembro/Octubro de 2024
Aprovação do documento final	Até novembro de 2024
Divulgação do projeto na página do Agrupamento	Até final de novembro de 2024
Implementação	Durante o ano letivo 2024-2025
Balanço intermédio	Até fevereiro de 2025 (com base nos relatórios entregues pelos responsáveis)
Relatório final	Até à 2ª semana de julho de 2025 (com base nos relatórios entregues pelos responsáveis)

4.5.3. Acompanhamento, monitorização e avaliação

O acompanhamento, monitorização e avaliação do Plano de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar e de Recuperação das Aprendizagens será efetuado no final de cada semestre. A execução das medidas será acompanhada pela coordenação do projeto e pelos grupos de trabalho/responsáveis por cada ação. A informação recolhida será organizada e compilada num relatório global (a apresentar ao CP). Deste acompanhamento, será dado feedback ao Conselho Geral.

Aprovado em Conselho Pedagógico, em 27 de novembro de 2024

Obtido parecer favorável do Conselho Geral, em